

Economia

EMPRÉSTIMO

US\$ 791 milhões em dinheiro novo para o Brasil

Depois de demoradas negociações o Banco Mundial finalmente liberou novos empréstimos. Mais US\$ 2 bilhões podem sair até o final do ano.



O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, participou ontem, em Washington, de um acontecimento considerado muito raro: assinou um empréstimo aprovado apenas uma hora antes pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de US\$ 120 milhões, para a melhoria de 2.675 quilômetros de estradas em Minas Gerais.

Pouco antes, no Banco Mundial — relata o correspondente Moisés Rabinovici —, o ministro Abreu tinha participado do que é mais comum: assinou empréstimos, no valor total de US\$ 671 milhões, aprovados em junho e dezembro de 1988. No total ele traz US\$ 791 milhões para o Brasil.

“É a primeira vez que assino um empréstimo aprovado há pouco”, surpreendeu-se o presidente do BID, Enrique Iglesias. “Esta é a ocasião de que mais gosto, aqui no banco: o momento do empréstimo.”

O ministro João Batista de Abreu veio a Washington para tentar “desobstruir” projetos pendentes no Banco Mundial e no BID. Volta ao Brasil com a esperança de que pode ter conseguido pôr em andamento um total de 15

a 20 projetos, no valor de 2,2 a 3 bilhões de dólares. Só do Banco Mundial podem sair 2 bilhões de dólares até o final do ano, segundo a estimativa do ministro. Entre os projetos estão o de combate a incêndios na Amazônia, o de reassentamento populacional na área de influência do reservatório de Itaparica, o de rodovias federais, o do setor urbano e o de transmissão e distribuição de energia elétrica, no valor de 700 milhões de dólares.

João Batista de Abreu não pôde “desobstruir” o empréstimo do setor elétrico, há mais de dois anos encalhado, porque ele depende de condicionalidades macroeconômicas, como explicou durante uma entrevista na Embaixada Brasileira.

Os três empréstimos que o ministro assinou no Banco Mundial totalizam 671 milhões de dólares. Um deles, aprovado em 17 de junho de 1988, de 300 milhões, é para o setor agroindustrial. Outro, também de 300 milhões, aprovado em 27 de junho, foi destinado ao financiamento agrícola. E o terceiro, de 71 milhões de dólares, de 27 de dezembro, é para irrigação.



France Press